

228 - EFICÁCIA DO DIQUAT NA DESSECAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJOEIRO, EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO

ADEGAS, F. S.* (EMATER-PR/Embrapa Soja – Londrina-PR, adegas@cnpso.embrapa.br); Prete, C. E. C. (UEL – Londrina-PR, cassio@uel.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes épocas para dessecação da cultura do feijoeiro, em cultivares de ciclos diferenciados. Para isto, foi realizado um experimento de campo, em Londrina-PR, utilizando quatro variedades de ciclo normal (Rubi, Pérola, Diamante Negro e Valente) e três de ciclo precoce (Jalo Precoce, Ouro Branco e Radiante). As dessecações foram realizadas com Diquat aos 19, aos 13 e aos 7 dias antes da colheita normal (DAC), existindo ainda uma testemunha sem dessecação. Todas as aplicações proporcionaram eficiente desfolha das plantas após seis dias. A dessecação aos 19 DAC ocorreu com umidade média dos grãos acima de 47% e resultou em menores índices de produtividade, de germinação, de vigor e de peso de 1000 sementes e na maior contaminação por agentes patogênicos, para todas as cultivares. Aos 13 DAC a umidade média de grãos estava entre 38% e 42%, resultando em menor produtividade, germinação e vigor apenas para as cultivares Pérola e Radiante, havendo maior infestação geral de patógenos que na dessecação posterior. Com 7 DAC os grãos estavam com umidade entre 25% e 29% e não houve diferença significativa, em relação a testemunha. Na média geral das cultivares houve antecipação do ponto ideal da colheita do feijoeiro em 6 dias, quando a dessecação foi realizada aos 19 DAC; em 5 dias, quando realizada aos 13 DAC e em 4 dias quando realizada aos 7 DAC.